

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AMPUTAÇÃO EM PÉ DIABÉTICO: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NA DIMINUIÇÃO DOS RISCOS

Relatoria: IRIS MARIA DA SILVA

Jessica Kerllen Silvestre

Autores: DAVI ABNER VELOSO COSTA

DANIEL ASER VELOSO COSTA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A OMS define o pé diabético como infecção ou ulceração que destrói os tecidos aprofundados associando às anormalidades neurológicas e vários graus de doença vascular periférica no membro inferior. **Objetivo:** Enfatizar as contribuições da Enfermagem na prevenção da amputação do membro inferior em casos de pé diabético. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em Janeiro a Abril de 2017, através de busca ativa de artigos pesquisados nas plataformas virtuais SCIELO, PUBMED e LILACS, utilizando as palavras-chave “pé diabético” “enfermagem” “Prevenção”, sendo 10 artigos selecionados, em língua portuguesa entre 2010 a 2016 que abordam a temática do pé diabético, voltado nas intervenções de enfermagem para evitar amputações. Os artigos foram organizados em uma tabela no Excel a fim de sistematizar os resultados de cada autor. **Resultados:** De acordo com a pesquisa, os autores entram em acordo quanto ao controle glicêmico, sendo essencial para evitar as complicações, 60% citam as questões relacionadas ao autocuidado e a importância da enfermagem no incentivo junto ao paciente. As ações de prevenção, também ligam-se à prática de exercícios, 50% explanam sobre a temática e 40% corroboram sobre a educação em saúde como método preventivo. Dessa forma, o enfermeiro deve avaliar os pés do paciente e o orientá-lo quanto às práticas saudáveis e cuidados. Além disso, mesmo com a orientação os portadores têm dificuldades em aderir o tratamento e ao autocuidado, por motivos desde financeiros até deficiência de conhecimento. **Conclusão:** Os resultados apontam as principais ações da enfermagem que são fundamentais para a prevenção da amputação e outras complicações, sendo elas, as orientações para o autocuidado acerca do controle glicêmico, controle feito com exercícios físicos, alimentação saudável e uso correto da medicação. Portanto, é necessário que o enfermeiro elabore estratégias para transmitir as informações da melhor forma possível, conscientizar e mostrar sua corresponsabilidade aumentada, favorecendo a diminuição das complicações que evoluem às amputações. **Referências:** AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE & AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Diabetes mellitus and exercise. Med. Sci. Sports Exerc., Baltimore, v. 29, n. 12, p. 1-6, 1997. 3. Becker TTACECKER, Teixeira CRS; Zanetti ML. Diagnósticos de enfermagem em pacientes diabéticos em uso de insulina. Revista Brasileira de Enfermagem, Ribeirão Preto, Sp, v. 61, n. 6, p.847-842, nov./dez.